

-----Ata nº1/2015-----

-----Assembleia de Freguesia de Avelãs de Cima-----

Aos vinte dias do mês de abril de 2015, pelas vinte e uma horas, reuniu a Assembleia de Freguesia de Avelãs de Cima, na sede da Junta de Freguesia de Avelãs de Cima, com a seguinte ordem de trabalhos:-----

A – Período antes da Ordem do Dia.-----

B – Ordem do dia:-----

- 1.- Aprovação da ata da sessão ordinária, de vinte e dois de dezembro de 2014.-----
- 2.- Aprovação do relatório e contas da gerência do ano de 2014.-----

Estiveram presentes na reunião, os elementos que assinaram a folha de presenças, sendo esta, parte integrante da mesma. A saber:-----

José Manuel Carvalho-----

Faustina Silva-----

Sílvia Neves-----

Adelaide Reis-----

Fernando Cardoso-----

Vítor Simões-----

António Carlos Tomás-----

Simão Pedro Almeida-----

Manuel Saúl Reis-----

Antes de se entrar no período de antes da ordem do dia o Presidente da Assembleia, José Manuel Carvalho, tomou a palavra para dar a seguinte informação: a mesa recebeu do executivo a proposta que se transcreve, “*Manuel Batista Veiga, Presidente da Junta de Avelãs de Cima, vem propor à Assembleia de Freguesia de Avelãs de Cima o aumento das taxas do cemitério. As taxas propostas são as seguintes: Concessão de terreno para sepultura – 200€; Fundações da sepultura – 180€; Inumação com serviço de coveiro – 120€.*”-----

Considerando o regimento da Assembleia de Freguesia, no artigo 35º e no artigo 15º ponto 5 ,o Presidente da Assembleia aceita a proposta e neste contexto propõe a alteração da ordem de trabalhos, incluindo um ponto três – Pronúncia e deliberação sobre taxas a aplicar no cemitério.-----

Dando cumprimento ao Período antes da Ordem do Dia tomou a palavra o Presidente da Assembleia, José Manuel Carvalho, para dar as seguintes informações:-----

- o dossier com as atas será entregue na próxima reunião para já incluir a ata de dezembro que está em aprovação nesta reunião.-----

- a ata de 10 de junho está em fase de ultimar os pormenores virá na próxima reunião.---

- uma empresa da freguesia foi galardoada com um prémio e como tal apresentam-se as felicitações ao Administrador/Director (CEO) da mesma que está presente nesta reunião.-----

O membro Simão Pedro Almeida agradece o elogio apresentado à empresa que representa e refere que a distinção foi atribuída devido ao esforço de desenvolvimento que vêm praticando. Gostaria de convidar todos os membros a visitar a empresa que está em laboração, bem como uma unidade nova em construção. A visita servirá também para se inteirarem da evolução de um processo de mudança/alteração de um caminho em que tem tido a colaboração da Junta de Freguesia, principalmente na pessoa do seu presidente.-----

O Presidente da Junta de Freguesia, Manuel Veiga, refere, em relação ao tema levantado, é um problema de desenvolvimento e como tal pretendem ver resolvido para bem da empresa e da freguesia.-----

O membro Adelaide Reis, agradece o convite e como parte interessada na mudança do caminho gostaria de estar presente.-----

O membro Sílvia Neves, refere que promove e colabora com todos os projetos para o desenvolvimento e o progresso. Já conhece a empresa e atesta o desenvolvimento da mesma.-----

Relativamente à Ordem do Dia, ponto um – Aprovação da ata da sessão ordinária, de vinte e dois de dezembro de dois mil e catorze, após a sua leitura e efetuadas as correções propostas, correções de forma nas páginas um, dois, três e cinco, passou-se à votação da mesma, tendo sido aprovada por unanimidade dos presentes, com nove votos a favor.-----

No que respeita à ordem do dia ponto dois – Aprovação do relatório e contas da gerência do ano de 2014, começou por explicar o Presidente da Junta de Freguesia, o documento salientando o saldo apresentado para uma possível eventualidade e que as contas decorrem dos números apresentados.-----

O membro José Manuel Carvalho salienta que é com alguma alegria e algum gozo que aprecia estes documentos e tem a salientar em relação à página dois os valores da

execução, em que o valor de 63% é fictício. Para este valor entram rubricas que estão a 0% e estatisticamente baixam o valor da execução orçamental. Sem estes o valor alcançado seria de cerca de 84,5% e este é que será o valor real. Na página três congratula-se com os compromissos assumidos e a sua completa execução o que mostra um sentido de poupança, pois várias rubricas não foram ao limite. Dá os parabéns porque é uma Freguesia que assumiu todos os seus compromissos e não apresenta dívidas a fornecedores. Na última página alegra-se pelo saldo que passa para o ano seguinte. Neste caso têm um bom exemplo de aplicação de contas e pena é que as outras freguesias por este país fora não estejam com os mesmos valores positivos.-----

Não havendo mais intervenções passou-se à votação tendo sido aprovado por unanimidade da Assembleia com nove votos.-----

Dando cumprimento a Ordem do Dia, ponto três – Pronuncia e deliberação sobre taxas a aplicar no cemitério, começou por explicar o Presidente da Junta de Freguesia o documento referindo que já andavam a pensar nestes valores há alguns anos. Fez um levantamento dos valores praticados no Concelho de Anadia e na Freguesia vizinha de Aguada de Cima. Salienta que efetuaram um grande investimento no cemitério sem apoio da Câmara Municipal, têm várias infraestruturas em funcionamento o que dignifica todos os trabalhos que têm de se realizar no cemitério. Por isso considera que devem alterar os valores e que mesmo assim estão abaixo dos praticados nas Freguesias vizinhas. Finalmente irão ter um coveiro, após o Sr. José ter pedido a demissão e que foi ficando até ao fim e em princípio este assunto já estará solucionado.-----

O membro Simão Pedro Almeida questiona como se processa quando as famílias não têm posses? Haverá sepulturas muito antigas e será possível que não sejam utilizadas há muito tempo, se estas não poderão reverter de novo para a freguesia?-----

O Presidente da Junta, Manuel Veiga refere para o primeiro caso se utiliza a sepultura por um período de cinco anos findo esse período ou os familiares compram a sepultura ou a mesma volta para a Junta. Em relação às campas antigas e possivelmente não utilizadas, refere que as mesmas são vitalícias e transmissíveis, reverterão novamente para a Junta de Freguesia, possivelmente, se se verificar não existirem herdeiros.-----

O membro Adelaide Reis considera que em relação aos terrenos os valores devem ser atualizados pois as condições do cemitério são melhores.-----

O membro José Manuel Carvalho menciona que não tem noção dos valores cobrados em outros locais, mas ouve as pessoas que visitam o nosso cemitério e elogiam o espaço, os portões, a limpeza e tudo isto tem custos. Estas obras para se desenvolverem

têm custos de mão-de-obra e de recursos. E se os valores, como o Presidente da Junta diz, ainda estão abaixo dos praticados na região não lhe custa aprovar esta proposta.-----

O membro António Carlos questiona, quando alguém morre e não tem património quem paga?-----

O Presidente da Junta Manuel Veiga, informou que em relação ao funeral quem paga é a Segurança Social. O agente funerário paga à Junta.-----

Não havendo mais intervenções passou-se à votação da proposta tendo sido aprovada por unanimidade dos presentes, com nove votos.-----

Nada mais havendo a tratar foi proposta a ata em forma de minuta pelo membro Fernando Cardoso. A mesma proposta foi colocada à votação, tendo sido aprovada unanimidade dos presentes, com nove votos.-----

Depois de lida foi colocada à votação, tendo sido aprovada por unanimidade dos presentes, com nove votos.-----

A ata vai assinada pelo Presidente da Assembleia de Freguesia, José Manuel Carvalho e pelo 1º Secretário da Assembleia de Freguesia de Avelãs de Cima, Faustina Silva.